Sequência didática 3

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 7º

Bimestre: 3º

Título: Predicado verbal, transitividade verbal, objetos e adjunto adverbial

Objetivos de aprendizagem

* Estudar os conceitos de predicado verbal e nominal.
* Reconhecer a transitividade dos verbos e a função de seus complementos.
* Identificar, em textos variados, a presença dos termos acessórios nas orações e suas funções na construção sintática.

Competência

Competências gerais:

**2** – Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação,   
a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Competências específicas da área de Linguagens:

**1** – Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

**3** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

Competência específica da área de Língua Portuguesa:

**2** – Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos   
de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada,   
de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

**Objeto de conhecimento:**

Efeitos de sentido.

**Habilidade trabalhada**: **(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3a pessoa etc.

**Objeto de conhecimento:**

Curadoria de informação.

**Habilidade trabalhada**: **(EF67LP20)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.

**Objeto de conhecimento:**

Procedimentos de apoio à compreensão; tomada de nota.

**Habilidade trabalhada**: **(EF67LP24)** Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.

**Objeto de conhecimento:**

Morfossintaxe.

**Habilidades trabalhadas**: **(EF07LP04)** Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.

**(EF07LP05)** Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.

Tempo previsto: 8 aulas

Materiais necessários

* Textos impressos, cartolinas e materiais de papelaria.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (3 aulas)

Para esta aula, os alunos devem se organizar em duplas ou trios. Previamente, prepare cópias do poema “Quando (A) e (B) se sentam no degrau da banca de jornal para conversar sobre pormenores supradimensionados”, da poeta portuguesa Matilde Campilho, e distribua um exemplar para cada aluno.   
O poema pode ser encontrado *on-line* ou no livro *Jóquei* (Editora 34, 2015).

Aproveite para apresentar a autora aos alunos, com o objetivo de ampliar a “biblioteca cultural” da turma.

Peça aos alunos que façam uma leitura silenciosa do poema. Após as leituras, será realizada uma análise do poema. Pergunte aos alunos:

– Na opinião de vocês, qual é a problemática central discutida na conversa descrita?

*Espera-se que a turma traga o tombo sofrido pelo interlocutor (A) e o telefonema despropositado que ele fez.*

Foque, então, na ligação inoportuna e instigue os alunos com o seguinte questionamento:

– É possível perceber a informação que revela a temática desde o início do texto?

*É provável que eles apontem a impossibilidade de se decifrar qual é a temática do diálogo, a princípio.   
Deixe essa questão em aberto, pois ela será retomada na etapa seguinte.*

Para continuar a análise, questione também:

– Quais seriam os possíveis sentidos para o verbo *escorregar*, nos versos “escute, quando chove / todo mundo escorrega / […] / eu escorreguei”?

*Os alunos podem mencionar que nos primeiros versos ele escorregou literalmente, derrapou, e, no segundo caso, que ele vacilou, fez algo que não deveria ter feito. Esse aspecto também será retomado adiante.*

Para concluir a análise prévia, pergunte:

– A que o interlocutor (A) se refere quando afirma “eu nem gosto mais de *pizza*”?

*Ajude os alunos a perceberem que, no contexto do poema, (A) está se referindo ao passado e às mudanças contínuas da vida, como os amores, as quedas e, por fim, as alterações climáticas.*

Na sequência, proponha aos alunos que, em duplas, destaquem os verbos presentes no poema e levantem hipóteses acerca do funcionamento desses verbos nos versos. Escreva na lousa as seguintes questões para auxiliá-los nesse levantamento de hipóteses:

1. De que forma esses verbos se relacionam com o sujeito?

2. Como eles se comportam em relação ao tempo em que ocorre o diálogo e o tempo do fato sobre o qual eles estão falando?

3. Todos os verbos exprimem uma ação?

Registre as hipóteses na lousa e, durante a atividade, circule pela sala auxiliando os alunos. Após a conclusão das hipóteses por escrito, inicie uma discussão coletiva, a fim de consolidar as inferências. Retome uma pergunta por vez e, sempre no fim das especulações, transcreva a resposta no quadro. Ao final, os alunos deverão ter o conteúdo passado para o caderno.

Espera-se que na questão 1 a percepção de que o sujeito concorda com o verbo em pessoa e número seja alcançada por meio da análise da palavra *você* presente no poema. Caso seja necessário, utilize exemplos com outros possíveis sujeitos, para que os alunos percebam a relação pessoa-número. Aponte também para os momentos do texto em que o sujeito é desinencial, mas perceptível por meio do verbo.

Na questão 2, espera-se que a turma perceba que o fato a ser discutido no diálogo ocorreu anteriormente à enunciação da fala, o que se expressa por meio dos tempos verbais selecionados. Peça também aos alunos que apontem exemplos do texto em que os verbos revelem processos do momento da fala (“eu nem **gosto** mais de *pizza*”) e depois dela (“você **vai pegar** um resfriado”).

Já na questão 3, a expectativa é de que a turma note que os verbos apresentam sentidos distintos em relação aos processos, para além da ação. Aproveite para discriminar, no poema, verbos que apresentem de fato uma ação (“porque **fez** isso?”, “só **liguei** uma vez”) ou um fenômeno da natureza (“**estava chovendo**”) dos que exprimem um estado (“mas **era** necessário?”). Aqui é importante que as noções de predicado verbal (relacionado a verbos que exprimam ações e fenômenos da natureza) e nominal (relacionado a verbos que exprimam estados) sejam consolidadas. Se for pertinente, lance outros exemplos mais convencionais para fazer essa distinção. Nesse momento, a definição em lousa é imprescindível.

Etapa 2 (2 aulas)

Nesta etapa, a noção de transitividade verbal será introduzida. Com base no poema trabalhado na etapa anterior, destaque, com os alunos, apenas as orações com verbos que exprimam uma ação ou um fenômeno da natureza. Copie os trechos na lousa e diferencie com os alunos o sujeito dos predicados verbais. Com base no exemplo “todo mundo **escorrega**”, aponte que alguns verbos não precisam de nenhum elemento que os complemente. Mostre também que, no entanto, em orações como “você **vai pegar** um resfriado” e “eu nem **gosto** mais de *pizza*”, uma ideia adicional se faz necessária, uma vez que, no exemplo, ao deparar com o verbo *gostar,* apresenta-se uma lacuna de sentido. Retire o trecho “mais de *pizza*” e peça aos alunos que tentem inferir o sentido da oração, constatando a impossibilidade de se verificar um entendimento.

Após essa análise, finalize a distinção entre os verbos que necessitam de complemento e os que não necessitam, concluindo que os predicados verbais são formados por verbos intransitivos e por verbos transitivos. Faça o registro da conclusão na lousa, para que os alunos tomem nota.

Neste momento, seria interessante retomar a primeira análise feita do poema e indagar novamente aos alunos por qual motivo não é possível compreender no que o diálogo se pauta, a princípio. Retome, com a turma, os verbos empregados no início do texto e perceba que eles não apresentam nenhum complemento, mesmo quando necessário, o que deixa lacunas impossíveis de serem preenchidas pelo leitor. Ressalte o trecho: “você jura?”, segundo verso do texto, e mostre que a ausência de complemento do verbo *jurar* é o que abre o efeito poético do texto, uma vez que o leitor não consegue compreender o que o interlocutor (A) estava jurando e, por consequência, não compreende se a “escorregada” mencionada posteriormente teria sido metafórica ou factual.

Para aprofundar o conhecimento acerca do verbo transitivo, retome as duas orações destacadas anteriormente, nas quais os complementos são necessários. Destaque-as na lousa, fazendo a divisão entre sujeitos e predicados verbais. Pergunte aos alunos:

– Qual é a diferença entre os dois predicados em análise: “você **vai pegar** um resfriado” e “eu nem **gosto** mais de *pizza*”?

*Espera-se a menção de que o primeiro trecho apresenta um complemento que se relaciona diretamente com o verbo, enquanto, no segundo, uma preposição é necessária.*

Aproveite essa inferência para definir que no primeiro caso se trata de um objeto direto relacionado a um verbo transitivo direto, e o segundo seria um objeto indireto junto a um verbo transitivo indireto. Caso seja pertinente, analise outras frases empregadas no cotidiano escolar para fixar a distinção.

Em uma próxima etapa, ainda com base no poema de Matilde Campilho, introduza a noção de adjunto adverbial para a turma. Retome o exemplo “eu nem **gosto** mais de *pizza*”, destaque o sujeito, classifique o verbo e seu complemento e questione os alunos:

– Qual seria a função do termo “nem”?

*Espera-se que a ideia de negação seja apontada.*

Some a essa análise a noção de adjunto adverbial como elemento da oração que acrescenta uma circunstância ao enunciado.

Peça, então, aos alunos que busquem no texto outros exemplos de termos acessórios. Os seguintes trechos poderão ser citados: “quando chove todo mundo escorrega”, “em março sempre acontece” e “não acha meio despropositado?”. Faça o registro da discussão na lousa e apresente também algumas das principais circunstâncias que os adjuntos adverbiais podem expressar, como negação, intensidade, lugar, tempo, modo, meio, instrumento, companhia, causa, finalidade, afirmação e dúvida.

Parta do conhecimento de língua dos próprios alunos para que exemplos dos aspectos mencionados sejam encontrados, registrando esse levantamento na lousa, construindo um quadro dos adjuntos adverbiais. Certifique-se de que todo o registro foi copiado pela turma.

Finalize a discussão retomando o verso “eu **escorreguei**”. Observe novamente a duplicidade de sentido que o trecho abre no poema e peça aos alunos que apontem uma sugestão de adjunto adverbial que eliminaria essa ambiguidade. Espera-se que um advérbio de lugar, como “na poça da chuva”, ou de tempo, “quando liguei pra ele”, sejam elaborados. A retomada visa tornar evidente a importância dos elementos acessórios nas construções.

Etapa 3 (3 aulas)

Para esta etapa, os alunos desenvolverão uma atividade em grupo, com o propósito de consolidar todos os conceitos desenvolvidos pela sequência didática. Organize a sala em grupos de quatro ou cinco integrantes e proponha um exercício de análise sintática que tome como base a letra de uma canção popular da nossa língua que o grupo julgue pertinente. Comunique que a seleção do texto a ser estudado também precisará passar pelo aval do professor.

Após a aprovação, os grupos deverão redigir um trabalho sobre o texto selecionado, contemplando os seguintes comandos:

1. Sublinhe todos os verbos do texto.

2. Grife de amarelo os verbos que expressem estado.

3. Grife de laranja os verbos que expressem ação.

4. Coloque entre parênteses os predicados nominais.

5. Coloque entre colchetes os predicados verbais.

6. Circule os verbos intransitivos.

7. Copie os verbos transitivos, assim como seus objetos, discriminando os diretos dos indiretos.

8. Grife de azul os adjuntos adverbiais. Na sequência, desenvolva um quadro que diferencie cada adjunto de acordo com sua circunstância (tempo, modo, lugar, negação etc.).

Por fim, desenvolva uma análise da letra da canção selecionada, relacionando o sentido poético da letra com a escolha pelas estruturas sintáticas construídas. Retome com os alunos o processo desenvolvido com o poema de Matilde Campilho e evidencie que o percurso do trabalho deverá ser semelhante.

No primeiro dia de atividade, a turma poderá pesquisar o texto em celulares ou no laboratório de informática, por meio de *sites*. Se não for possível usar esses dois meios, peça a eles que façam uma pesquisa em casa e tragam a letra da canção escolhida para a aula. Assim, poderão iniciar o trabalho de análise sintática. No segundo encontro, proponha que o conteúdo ganhe como suporte um cartaz. Para isso, organize-se para fornecer cartolinas e outros materiais de papelaria para os grupos. Os cartazes serão exibidos no terceiro encontro, a fim de que a classe possa compartilhar percepções e inferências sobre a pesquisa linguística e os sentidos do texto.

As questões a seguir foram elaboradas para que os alunos possam refletir e discutir sobre o que aprenderam acerca predicado verbal, transitividade verbal, objetos e adjunto adverbial.

1) Na opinião de vocês, o uso correto da transitividade verbal auxilia na comunicação?

*Espera-se que os alunos concluam que o uso correto dos verbos e seus elementos acessórios, quando necessário, auxiliam para que a comunicação se torne mais clara e compreensível.*

2) Em um texto literário o uso de complementos para um verbo que os exija pode ser mais livre. O que isso produz no texto?

*Espera-se que os alunos concluam que um autor pode usar desse tipo recurso, entre outros, para dar ao seu texto um efeito poético, de sentido vago, propiciando ao leitor que faça sua própria compreensão.*

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e levar em consideração os seguintes aspectos:

* percepções do aluno sobre a língua nas discussões propostas em sala de aula;
* capacidade de organização, colaboração e apreensão do conteúdo em trabalhos de grupo;
* compreensão do aluno em relação aos conceitos desenvolvidos;
* empenho do aluno em realizar os comandos propostos, assim como sua capacidade de diferenciar os direcionamentos;
* respeito e solicitude durante a realização das atividades.

O registro individual dos conteúdos desenvolvidos em sala, a produção coletiva do cartaz e a apresentação da análise sintática pelo grupo deverão ser avaliados, de acordo com o questionário a seguir:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AVALIAÇÃO DOS TEXTOS E DA ATIVIDADE FINAL | SIM | NÃO |
| O aluno registrou todas as etapas da construção dos conceitos? |  |  |
| Os registros são funcionais e estão de acordo com as discussões desenvolvidas em sala? |  |  |
| O cartaz apresenta de forma eficiente e organizada a análise sintática elaborada pelo grupo? |  |  |
| A análise está de acordo com os conceitos construídos em sala? |  |  |
| O aluno participou efetivamente da apresentação em grupo? |  |  |

Após o trabalho com a sequência didática, proponha aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça a eles que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Houve empenho e atenção de minha parte na organização dos meus registros? |  |  |
| Compreendi os conceitos construídos em sala? |  |  |
| Participei da confecção do cartaz, assim como da apresentação para o coletivo? |  |  |
| Desenvolvi uma análise consciente da letra da canção selecionada? |  |  |
| Colaborei de forma efetiva e respeitosa com os colegas durante a atividade em grupo? |  |  |